**Sheila Oliveira**

Abre com uma obra grande

São Paulo, SP, 1968.  
Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Sheila Oliveira é uma artista visual e fotógrafa cujo trabalho parte do princípio de que tudo nos afeta. Por essa razão, ela se dedica a investigar as dinâmicas que moldam nossos corpos, identidades e percepções. Segundo Sheila, toda imagem nos convida a atravessar sua superfície, conduzindo-nos às profundezas das experiências humanas. A artista se interessa por esse mergulho, onde as imagens e suas camadas tornam-se convites para refletir sobre a jornada da vida e nossa existência no mundo.

Formada em Biblioteconomia e Documentação pela FESPSP e pós-graduada em Arteterapia pelo IJEP, Sheila complementa sua trajetória com cursos livres e grupos de estudo em fotografia, artes e psicologia. Envolvida com fotografia desde 1988, ela construiu uma trajetória sólida, com obras integrando coleções de acervos e museus, como o Museu da Fotografia de Fortaleza, e conquistando prêmios, com destaque para o 2º Prêmio *Mundie* de Fotografia.

Sheila Oliveira também desenvolve atividades terapêuticas que fomentam processos criativos por meio de uma abordagem holística, integrando sensorialidades, fotografia experimental e outras práticas artísticas. Esta prática terapêutica é refletida em seus projetos, como o livro ‘Saberes e Fazeres – Um olhar para a educação Indígena e Quilombola’ no Ceará. Nesse livro, a artista aborda a história e a ancestralidade dos povos indígenas e quilombolas do Ceará, bem como o papel das escolas nesses territórios, e apresenta uma narrativa visual entrelaçada entre ancestralidade e educação, contada do ponto de vista dos líderes dessas comunidades.

Já em ‘Biblioteca Íntima’, a fotógrafa nos apresenta uma espécie de imagens que a antecedem. Não vemos exatamente fotografias, mas sugestões de fotografias; um corpo que sugere outros corpos envoltos em mistérios e devaneios. Ao experimentar o corpo fotográfico, a artista se rende e se transforma em um corpo-imagem, disposto a tornar visível tudo o que se oculta. Este trabalho é uma reflexão obstinada a vasculhar, nas dobras da existência, o que, segundo a artista, nos é essencial. As imagens do itinerário de seus trabalhos, reunidas neste livro, soam por vezes como alucinações, outras vezes como metáforas de clareza assustadora sobre a oposição entre matéria e dissolução, corpo e espírito, razão e devaneio.

10 obras